

## REVISÃO – IDADE MÉDIA – PROF. THIAGO

1. (Unesp 2017) A Igreja foi responsável direta por mais uma transformação, formidável e silenciosa, nos últimos séculos do Império: a vulgarização da cultura clássica. Essa façanha fundamental da Igreja nascente indica seu verdadeiro lugar e função na passagem para o Feudalismo. A condição de existência da civilização da Antiguidade em meio aos séculos caóticos da Idade Média foi o caráter de resistência da Igreja. Ela foi a ponte entre duas épocas.

(Perry Anderson. *Passagens da Antiguidade ao Feudalismo*, 2016. Adaptado.)

O excerto permite afirmar corretamente que a Igreja cristã

- tornou-se uma instituição do Império Romano e sobreviveu à sua derrocada quando da invasão dos bárbaros germânicos.
- limitou suas atividades à esfera cultural e evitou participar das lutas políticas durante o Feudalismo.
- manteve-se fiel aos ensinamentos bíblicos e proibiu representações de imagens religiosas na Idade Média.
- reconheceu a importância da liberdade religiosa na Europa Ocidental e combateu a teocracia imperial.
- combateu o universo religioso do Feudalismo e propagou, em meio aos povos sem escrita, o paganismo greco-romano.

2. (G1 - utfpr 2017) Recitar o credo “Alá é nosso Deus e Maomé, o seu Profeta”, orar cinco vezes ao dia, dar esmolas aos pobres, jejuar no mês do Ramadã e peregrinar, pelo menos, uma vez na vida para a cidade sagrada de Meca, são preceitos revelados a Maomé pelo anjo Gabriel, segundo o entendimento dos:

- Hindus.
- Judeus.
- Cristãos.
- Muçulmanos.
- Budistas.

3. (Famerp 2017) Aparece na literatura medieval, no final do século IX, para florescer no século XI, até se tornar um lugar comum no século XII, um tema que descreve a sociedade que se divide em três categorias ou ordens.

Jacques Le Goff. *Para uma outra Idade Média*, 2013.

As “três categorias ou ordens” citadas no texto são, respectivamente,

- aristocracia, burguesia e proletariado.
- militares, patrícios e camponeses.
- clérigos, guerreiros e trabalhadores.
- comerciantes, industriais e operariado.
- classe alta, classe média e classe baixa.

4. (Upe-ssa 1 2017) O rei espanhol Afonso X descreveu, num documento medieval, “o benefício dado pelo senhor a algum homem, porque se tornou seu vassalo e lhe fez homenagem de ser-lhe leal. São duas as suas formas: uma é a outorga, uma vila, ou castelo,

ou outra coisa que se constitua um bem de raiz; a outra é o chamado “de câmara”; este se faz quando o rei doa dinheiro a algum vassalo seu”.

apud PEDRERO-SÁNCHEZ, 2000, p. 97, 98.

À qual instituição, fundamental ao regime feudal europeu, o documento se refere?

- À servidão
- Ao escravismo
- Ao feudo
- À cavalaria
- À monarquia

5. (Ufpr 2017) Considere o fragmento abaixo:

Durante a Idade Média, a figura feminina revestiu-se dos piores atributos imagináveis. Para os teólogos, além de infantil e inconstante, a mulher era mãe de todo pecado: Thomas Murner chamava-a de “Diabo doméstico”, enquanto Tomás de Aquino reservava-lhe a pecha de “macho deficiente”. Essas características levaram-na a ser o elo fraco das sociedades cristãs, a janela pela qual Satã adentrava territórios sacramentados. Sendo fraca de vontade e caráter, a mulher ficava à mercê das tentações demoníacas, tornando-se facilmente discípula e amante do Diabo.

(SOUZA, Aníbal. *Missionários e Feiticeiros. História: Questões e Debates*, Curitiba, v. 13. jul./dez., 1996. p. 118.)

Em relação ao imaginário na Idade Média, é correto afirmar que vigorava uma forte influência:

- cristã protestante e alto poder do clero, com grande perseguição contra os considerados heréticos.
- cristã protestante e alto poder do clero, além de pouca mobilidade social e grande perseguição contra os considerados vassalos.
- católica e alto poder do clero, além de pouca mobilidade social e grande perseguição contra os considerados heréticos.
- católica e alto poder dos nobres, além de grande mobilidade social e perseguição contra protestantes, considerados heréticos.
- católica e alto poder do clero, além de grande mobilidade social e perseguição contra os considerados vassalos.

6. (G1 - ifsul 2017) “A Igreja Ortodoxa resultou da ruptura com a Igreja de Roma, em 1054. Até ocorrer o Cisma, duas grandes tradições conviviam no interior do cristianismo: a latina, no Império Romano do Ocidente, com sede em Roma, e a bizantina, no Império Romano do Oriente, sediada em Constantinopla (antiga Bizâncio e atual Istambul, na Turquia).

A Igreja Ortodoxa adota os mesmos sacramentos da Igreja Católica. No entanto, os rituais ortodoxos são cantados sem o acompanhamento de instrumentos musicais e as imagens esculpidas de santos são proibidas, exceto o crucifixo e os ícones sagrados.

Os ortodoxos não admitem o conceito de infalibilidade do papa e do purgatório, lugar intermediário entre o Céu, reservado aos crentes, e o Inferno, destinado aos pagãos.

Também rejeitam a doutrina católica da Imaculada Conceição segundo a qual Maria teria nascido sem pecado e concebido seu filho virgem. De acordo com os ortodoxos, esse dogma não faz parte da narrativa bíblica e contraria a doutrina tradicional do pecado original.”

BRAICK, Patrícia e Ramos. MATA, Myriam Becho. *História: das cavernas ao terceiro milênio*. 2ª ed. - São Paulo, Moderna, 2010. p. 175.

O Cisma do Oriente, referido no texto acima resultou

- na divisão do cristianismo em Igreja Católica Apostólica Romana e Igreja Ortodoxa.
- no surgimento das religiões protestantes, como a Igreja Luterana e a Anglicana, na Europa Ocidental.
- no fortalecimento do cristianismo, com a criação da Companhia de Jesus, do militar Inácio de Loyola.
- na organização do Concílio de Trento, com o intuito de reafirmar os dogmas católicos abalados pelo protestantismo.

7. (G1 - ifsul 2017) Dentro do Império Bizantino, a autoridade era o imperador. Este recebia o auxílio de uma extensa burocracia. O imperador era o componente fundamental das estruturas políticas dominantes (exercia seus poderes no exército e na igreja). A tática adquirida pelo Império Bizantino (apelando para a guerra e utilizando uma diplomacia para afastar e/ou englobar diversos povos enfraquecidos por sua dominação) fez com que ele cruzasse por onze séculos.

Disponível em: <<http://www.infoescola.com/idade-media/formacao-do-imperio-bizantino/>>. Acesso em: 22 jul. 2016. (texto adaptado)

O imperador que formulou o Corpo do Direito Civil e foi responsável pela reconstrução da Igreja Santa Sofia foi

- Constantino.
- Teodósio.
- Justiniano.
- Basílio II.

8. (Espcex (Aman) 2017) O século X é caracterizado, na Europa, pela desestruturação do Império Carolíngio e pelas invasões de outros povos. Esta situação acabou intensificando um processo de ruralização já em andamento e a procura da proteção militar oferecida pelos nobres e guerreiros, por parte das pessoas pobres ou com menos recursos. Era o início do que ficou conhecido como feudalismo. As instituições feudais se originaram de elementos romanos e germânicos.

São elementos germânicos:

- economia agropastoril, comitatus, beneficiun.
- comitatus, fragmentação do poder político, beneficiun.
- colonato, comitatus, fragmentação do poder político.
- comitatus, beneficiun, colonato.
- fragmentação do poder político, economia agropastoril, beneficiun.

9. (Upe-ssa 1 2017) Observe a imagem a seguir:



([https://en.wikipedia.org/wiki/File:Bayeux\\_Tapestry\\_scene23\\_Harold\\_sacramentum\\_fecit\\_Willelmo\\_duci.jpg](https://en.wikipedia.org/wiki/File:Bayeux_Tapestry_scene23_Harold_sacramentum_fecit_Willelmo_duci.jpg))

Ela mostra um trecho da Tapeçaria de Bayeux (séc. XI d.C.), na qual o rei saxão Haroldo Godwinson jura fidelidade a Guilherme, o conquistador. Qual relação social, existente no medievo, está expressa nessa imagem?

- Suserania e vassalagem
- Servidão e senhorio
- Escravidão e dominação
- Devoção e fidelidade
- Obediência e trabalho

10. (Upe-ssa 1 2017) Leia a seguir o poema composto por Guilherme Marechal (1147-1219):

“O afã das armas que será?  
Empregam-se elas como a pá  
a joeira, o machado? Não,  
bem mais grave é o seu fardo. Então,  
da cavalaria – que digo?  
Que é cometimento tão rijo  
e arrojado, de arte tão árdua  
que o mau de tentá-lo se guarda.  
Quem erguer-se ao alto pretende  
dessa honra, primeiro lhe impende,  
pois, empreender-lhe o aprendizado.”

Identifique a personagem medieval idealizada no poema.

- Monarca
- Papa
- Nobre
- Cavaleiro
- Servo

**Gabarito:**

**Resposta da questão 1:** [A]

O texto deixa claro que, na passagem da Antiguidade para a Idade Média, uma das poucas “pontes” foi a presença e influência da Igreja Católica. Surgida durante o Império Romano, a Igreja Católica “sobreviveu” ao caos da derrocada romana e tornou-se a instituição mais influente do Feudalismo.

**Resposta da questão 2:** [D]

Somente a alternativa [D] está correta. A questão menciona alguns preceitos importantes do Islamismo, tais como jejuar no mês do Ramadã, peregrinar pelo menos uma vez na vida a Meca, guardar a sexta-feira, dar esmolas, não comer carne de porco e não tomar bebidas alcoólicas, orar cinco vezes ao dia, etc.

**Resposta da questão 3:** [C]

Somente a alternativa [C] está correta. O texto do historiador francês Jacques Le Goff remete a sociedade europeia no medievo quando predominava o sistema feudal que possuía três estamentos: clero, que cuidava do aspecto espiritual; nobreza, que fazia a defesa da sociedade; servos, que trabalhava e mantinha a sociedade através de impostos.

**Resposta da questão 4:** [C]

A relação de suserania e vassalagem pressupunha a doação de terra entre nobres. Logo, envolvia o Feudo, base do sistema de produção feudal.

**Resposta da questão 5:** [C]

Somente a alternativa [C] está correta. A questão aborda o imaginário social construído na Idade Média na Europa vinculado ao forte poder do alto clero dentro da Igreja Católica. A Igreja possuía o domínio cultural, econômico e religioso. Não havia o cristianismo protestante durante este período e muito menos grande mobilidade social. O casamento, o tempo, as festas, visão de mundo, etc. Tudo era dominado pela força da Igreja.

**Resposta da questão 6:** [A]

Somente a alternativa [A] está correta. No início da Idade Média, a Europa Ocidental foi se distanciando dos valores do Império Romano do Oriente conhecido como Império Bizantino. Desta forma, no ano de 1054 ocorreu o Cisma do Oriente quando o império Bizantino criou a religião Ortodoxa. Esta divisão do cristianismo não foi bem aceita pela Igreja Católica, que através das Cruzadas tentou (sem sucesso) a unificação do cristianismo. Na atualidade, a religião Ortodoxa é seguida por grande parte do povo Grego e da Rússia.

**Resposta da questão 7:** [C]

Somente a alternativa [C] está correta. A questão diz respeito ao Império Romano do Oriente conhecido como Império Bizantino, uma importante civilização que existiu na Idade Média. O auge deste império ocorreu no reinado de Justiniano, 527-565. Este expandiu o império para o Norte da África, Península Ibérica e Itália, construiu a igreja de Santa Sofia em estilo Bizantino e no seu reinado foi elaborado o *Corpus Juris Civilis*, Corpo do Direito Civil. Trata-se do Direito Romano adaptado ao Império Bizantino.

**Resposta da questão 8:** [A]

Características típicas do Feudalismo, como a ruralização, a vassalagem e a servidão tiveram origem em hábitos germânicos, como os apresentados na alternativa [A].

**Resposta da questão 9:** [A]

A relação de suserania e vassalagem, herança germânica adotada pela nobreza feudal, envolvia dois nobres e a doação de terra. O nobre que recebia a terra (vassalo) tinha que jurar fidelidade ao nobre que lhe doava a terra (suserano).

**Resposta da questão 10:** [D]

“Armas”, “cavalaria” e “honra” eram palavras empregadas para identificar o nobre cavaleiro medieval. O poema ressalta que o fardo de um cavaleiro era mais importante que o trabalho braçal dos servos.